

PERIODONTITE E PARTO PRÉ TERMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Dara C. L. Martins¹
Vanessa de Sousa²
André Luis Gunther Lima³
Carla Pantaleão Prestes⁴
Bruno Rocha Olivieri⁴

RESUMO

Uma vez que o parto pré termo é um risco associado também aos problemas bucais, busca-se no que se refere a periodontite em gestantes tendo a intenção de despertar o interesse dessas pacientes aos cuidados com a saúde bucal. Para isso, é fundamental entender as causas da periodontite em pacientes gestantes e apresentar-se meios que pretendem prevenir ou controlar a periodontite. Desempenha-se, assim, uma revisão bibliográfica disponibilizada em livros, artigos dispostos no pubmed, PMCC, scielo relacionadas a patologia do periodonto; a periodontite grave; implicações negativas sobre a gestação. Em vista disso, nota-se que grande parte da literatura prova a existência da relação periodontite e parto pré termo. Entende-se a relevância do atendimento odontológico, pois este trabalho reconhece o risco que a periodontite traz, sendo importante direcionar as pacientes gestantes e realizar o tratamento precoce, de modo a prevenir os efeitos adversos da doença na gestação.

Palavras-Chave: Doença periodontal na gravidez, Patologia periodontal, Risco da periodontite na gestação.

ABSTRACT

Since preterm birth is also a risk associated with oral problems, the search for periodontitis in pregnant women is intended to arouse the interest of these patients in oral health care. Therefore, it is essential to understand the causes of periodontitis in pregnant patients and to present means that intend to prevent or control periodontitis. Thus, it performs a bibliographic review available in books, articles available in pubmed, PMCC, scielo related to periodontal pathology; severe periodontitis; negative implications on pregnancy. In view of this, it is noted that a large part of the literature proves the existence of the relationship between periodontitis and preterm birth. The relevance of dental care is understood, as this work recognizes the risk that periodontitis brings, and it is important to guide pregnant patients and carry out early treatment, in order to prevent the adverse effects of the disease during pregnancy.

Keywords: Periodontal disease in pregnancy, Periodontal pathology, Risk of periodontitis in pregnancy.

1. INTRODUÇÃO

A saúde oral influencia na qualidade de vida das pacientes gestantes, é essencial a conscientização a respeito dos cuidados que elas devem manter para evitar a doença periodontal, partir de então, adotar hábitos saudáveis em relação à higiene bucal. É relevante destacar que a prevenção é a melhor opção de tratamento que

pode ser realizado pelas pacientes por intermédio dos cuidados contínuos, por consequência manter a saúde bucal adequada (GARBIN et al., 2011). Logo a função do dentista é informar as gestantes sobre as possíveis modificações que podem acometer a boca nesse período, tendo como exemplo o aumento na vascularização do periodonto; tendência ao sangramento gengival;

¹ Acadêmica do curso de Odontologia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia – E-mail: daraclmartins@outlook.com;

² Orientadora e docente no Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar – MT. Possui graduação em odontologia pela Faculdade de Odontologia de Governador Valadares. Mestrado profissional em Ciências Odontológicas Integradas pela Universidade de Cuiabá, UNIC, Brasil. **Contato principal:** vanessa.desousa@yahoo.com.br

³ Docente no Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar – MT. Possui graduação em Odontologia pelo Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos. Especialista em Ortodontia e Ortopedia de Maxilares pela FUNORTE. Especialista em Docência do Ensino Superior.

⁴ Acadêmicos de bacharelado em Odontologia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar – MT.

mudança hormonal que é natural acontecer nesse período; aparecimento de placa bacteriana, devido à falha da higienização na boca, além disso, entende que a gestação oferece alterações que ajuda a agravar a saúde bucal.

Ainda, compreende que a patologia no periodonto pode prover nascimento pré termo ora bebês abaixo do peso, sendo assim as gestantes precisam de um maior cuidado, então tornam se mais vulneráveis às doenças do periodonto nesta fase. Isso se dá por mudanças nos hormônios, pelas alternâncias que se dá durante a gravidez (HARPENAU et al., 2013). Nesse sentido, as gestantes que têm a doença periodontal em específico a periodontite podendo ser entendida como uma infecção que acomete a gengiva e as estruturas que sustentam os dentes, durante esse processo ocorre à reabsorção do osso ao redor dos dentes consequentemente leva a perda do elemento dental.

Convém destacar, que a portadora da periodontite apresenta maior predisposição de ocorrer o nascimento pré termo de seus bebês. Por isto ser possível a partir da disseminação na corrente sanguínea de algumas toxinas das bactérias periodonto patogênicas, podendo atingir a placenta e ativar a formação de citosinas e prostaglandinas sendo estas substâncias responsáveis por estimular as contrações (BOBETSIS et al., 2020). Em vista disso, a assistência odontológica torna-se significativa por

oferecer orientações que levam a cuidados simples que podem solucionar ou evitar os problemas bucais, dessa maneira é necessário efetuar a limpeza oral minuciosa, com uso de dentifrício fluoretado, seguida de aplicação tópica de flúor no consultório do odontólogo, e ainda, ele é capaz de informar sobre o controle da placa bacteriana sendo ela a principal causadora da periodontite (HARPENAU et al., 2013).

Então a indispensabilidade da manutenção da saúde bucal por meio da escovação, uso do fio dental em todos os dias, em seguida a alimentação essas práticas devem se tornar habitual na vida da grávida como resultado oferecer mudanças para melhorar a saúde bucal, muitas vezes a ausência da limpeza na cavidade oral pode ser associada à falta de instrução do profissional odontólogo (HAMISSI, VAZIRI, DAVALLOO, 2010). Dessa forma, é capaz afirmar mais uma vez a fundamental necessidade do auxílio do dentista durante a gestação e para sempre. Pois ele é capacitado para resolver problemas bucais e ainda responder sobre as dúvidas tão comuns que passa entre as pacientes em estado gestacional, podendo também explicar a respeito da influência negativa que a doença periodontal, pensando na periodontite pode causar para a mãe e o feto (BASTIANI et al., 2010).

Nesse sentido pode intensificar os partos pré termos e o baixo peso ao nascer, por tudo isso é importante frisar a atenção para os cuidados com

a saúde bucal por parte dos profissionais responsáveis pela área, isso ocorre por meio da informação com o propósito de restabelecer a saúde bucal da paciente, por isso é útil à grávida saber e entender os danos que as bactérias periodonto patógenos podem causar (NUTO, NATIONS, COSTA, 2007).

Deste jeito a odontologia preventiva atua por via da anamnese que baseia na entrevista com a paciente em busca de qualquer modificação na cavidade bucal que pode ser afastada para não ocasionar patologias através das bactérias presentes no meio favorável que existe na boca denominada biofilme dental, que é formado a partir de restos alimentares e provoca a criação da película adquirida a qual serve para facilitar a permanência das bactérias causadoras da patologia. Também pela realização do exame clínico e o mais importante passarem os ensinamentos sobre a higiene bucal e promover momentos para esclarecer mitos e verdades que as rodeiam nessa fase a respeito da consulta com um profissional da odontologia (BOBETSIS et al., 2020).

Em síntese, o estudo abrangeu a respeito do conhecimento em relação aos efeitos negativos que a periodontite exerce sobre a saúde oral da gestante, por conseguinte sendo possível comprometer também a saúde do feto. Por esse motivo é essencial à educação em saúde oral fazendo a odontologia preventiva ativa na relação

paciente e profissional odontólogo com a finalidade de benefício à saúde na cavidade bucal.

Pretende-se a partir do estudo sobre a periodontite em pacientes gestantes levar informações para contribuir com a população da cidade de Barra do Garças - MT, com o intuito de oferecer melhorias para a qualidade de vida das pacientes em estado gestacional.

A razão pela qual foi escolhido o assunto de pesquisa é dada pela preocupação com as pacientes gestantes que estão cercadas de mitos e medos relacionadas ao atendimento odontológico, nessa fase o parto pré termo é um risco associado também aos problemas bucais.

Em vista disso, almejo chamar a atenção para os cuidados com a saúde bucal de pacientes em estado gestacional. Ainda, possibilitar o entendimento sobre as causas da periodontite em pacientes gestantes.

Ademais oferecer aos pacientes em estado de gravidez meios que visam prevenir ou controlar a periodontite.

2. METODOLOGIA

Dessa maneira, a pesquisa fundamentar-se à em estudos bibliográficos. Nesse sentido efetivar leituras críticas, analíticas e reflexivas a partir de referências, foram buscadas diversas escritas por autores que compactuam com as mesmas linhas de discussão que pretendemos defender. Convém destacar, que iremos fichar, sintetizar e resumir

textos num modelo exploratório dos dados coletados.

Conforme o estudo feito na literatura disponibilizada em livros, artigos dispostos no pubmed, PMCC, scielo, encontramos informações pertinentes a relação da patologia do periodonto, a periodontite grave, com implicações negativas sobre a gestação. Grande parte da literatura online prova a existência da relação da periodontite e parto pré-termo, o baixo peso ao nascimento, diante a esse estudo entende a relevância do atendimento odontológico na fase gestacional, sabendo o quanto é sério a doença periodontal na gravidez, análise de dados entre os anos de 2001 a 2021, na língua português e inglês e outras mediante a tradução, foram realizadas pesquisas entre os meses de fevereiro e agosto de 2021.

Uma vez que, foram selecionadas obras que seguem os parâmetros de inclusão, feito buscas das referências que determinam o tema da pesquisa elaborada, sendo incluídos assuntos fundamentados na ciência técnica científica, no que se refere as publicações com números de ISSN e os exclusivos, os quais não tinham importância clínica sobre o assunto referido, além daqueles que não faziam parte dos parâmetros de inclusão. Assim sendo, a intenção é desempenhar buscas em que os escritores debatem com relação ao tema mencionado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 PERIODONTITE E PARTO PRÉ TERMO

É necessário mostrar a precisão de motivar as mulheres durante o período de gravidez ao ponto de elas desenvolver um comportamento que visa o seu bem-estar em saúde oral o autocuidado, assim, futuramente podem incentivar os filhos a efetivar a higiene na cavidade bucal, além de manter as idas habituais ao dentista. Pois o cuidar é o início para uma boa saúde, já que o desleixo, a falha na limpeza oral ou mesmo ausência do conhecimento quanto à forma correta de fazer a higiene pode dificultar esse processo. Pois as mudanças nos costumes bucais observam grande melhora na saúde (JEFFCOAT et al., 2001).

Portanto o cirurgião-dentista deve proporcionar aos pacientes momentos de sanar as dúvidas por intermédio da comunicação entre as pacientes e o profissional. Uma vez que, isso aconteça em um linguajar claro para que o paciente entenda sobre a etiologia da infecção periodontal, os aparecimentos dos sinais específicos da periodontite, assim sendo, os sintomas mais lembrados são: o sangramento espontâneo visto na gengiva; os dentes moles; retração do tecido gengival; sensação do dente aumentado; inflamação gengival; presença de odor no hálito; tártaro; ausência de um ou mais dentes (HARPENAU et al., 2013).

Também devem ser disponibilizados para as pacientes da qual maneira podem evitar ou

amenizar a periodontite presente. Convém destacar ainda, O entendimento em relação ao biofilme dental compreende o local favorável para a colonização de algumas bactérias que no caso da periodontite é as referidas periodonto patógenas responsáveis pelo aparecimento da infecção no periodonto (as quais compreendem as estruturas: gengiva; osso alveolar; ligamento periodontal; cemento que circundam e firmam os dentes em seu devido lugar). Logo, a infecção periodontal é associada a uma carência no sistema imunológico da paciente gestante, na maneira em que o organismo responde a inflamação (NEVILLE et al., 2009)

Quanto ao biofilme é formado pela concentração dos restos de alimentos na cavidade bucal que não são removidos, pois formam uma película, conhecida também como placa bacteriana patogênica, pois existem proteínas, fluidos salivares e outras substâncias essenciais para sua constituição, é fixa na parte externa do dente que facilita a adesão e nutrição das bactérias e proporcionam a sua ação destruidora no restante das estruturas, por consequência causa a infecção. Como dito anteriormente a placa dental é o principal estímulo para possibilitar o surgimento da periodontite. É importante frisar quanto à noção acerca dos riscos que a periodontite crônica causa (NUTO, NATIONS, COSTA, 2007).

Nesse seguimento, com relação a possíveis consequências que a periodontite oferta a paciente

gestante, ainda é possível acontecer nascimento abaixo do peso estimado ideal além do parto pré termo. Para tanto, a infecção periodontal presente torna maior à ameaça para suceder as implicações na gestação, assim, foi esclarecido que a cavidade bucal existe local que oferece abrigos para as bactérias que provocam a periodontite, portanto é de grande relevância a informação em saúde bucal passada para as pacientes, no entanto é indispensável (CRUZ et al., 2005). Em vista disso a realização do processo diário da escovação, do uso da fita dental que tem como resultado a eliminação do acúmulo da placa. Também, promover instantes para prevenir de outro modo aliviar os efeitos da patologia presente. Portanto, permitir o entendimento que a higiene oral faz de fundamental necessidade para que a bactéria não se instale em locais na boca propriamente dita e não desenvolva alguma patologia.

Tudo isso é válido a fim de conservar a saúde dos dentes, entende-se que a periodontite é uma doença periodontal bastante corrente, a qual agride todo suporte do elemento dental, bem como progride pela presença da placa bacteriana. Ademais posiciona a paciente grávida em estado de risco, quer dizer que elas são pacientes com maior suscetibilidade a evoluírem uma periodontite, conveniente a modificação hormonal, que desencadeia aumento no sangramento gengival além da imunidade está

mais frágil tudo o que as bactérias precisam para multiplicar-se (DAALDEROP et al., 2018).

E ainda, Júnior, Nomura, Politano (2007) diz sobre a patologia que acomete o periodonto, considerando que está seriamente ligada as possíveis gravidades que possa acontecer durante a gestação e por consequência prejudica a mãe e o feto pelo caso de corresponder a uma infecção, a qual na literatura é apontada pela provável disseminação das citocinas inflamatórias através da corrente sanguínea que são os meios de defesa do organismo, como também vias para o

espalhamento das bactérias. Contudo tem a função de estimular a ação do organismo a respostas inflamatórias, todo esse processo afeta diretamente a saúde do feto.

Sob outra perspectiva, Cruz et al., (2005) revelam que a doença periodontal (fig. 1), presente na genitora expõem a paciente muito mais em perigo no sentido de seu bebê nascer abaixo do peso que a paciente com a saúde bucal sem apresentar nem um problema (fig. 2). Também apontam sobre as instruções focadas no bem-estar da paciente grávida em condições de saúde bucal.



Figura 1 - Doença periodontal

Fonte: <https://www.opas.org.br/>



Figura 2 - Gengiva saudável

Fonte: <https://mldhaisaprpw.i.optimole.com/gEaWcbgUTux5QrJ/w:auto/h:auto/q:90/https://i1.wp.com/clinicamauricioaraujo.com.br/wpcontent/uploads/2019/02/gengiva-1.png?resize=504%2C334>

Efeitos negativos que a doença periodontal trazem a pacientes no estado de gestação, feito uma análise de estudos bibliográficos relacionado à periodontite em gestantes, entende que a periodontite (fig. 3), acomete os tecidos de sustentação com uma considerável perda óssea, a doença tem sua progressão conforme a atividade bacteriana da

placa dental e quanto a vulnerabilidade do paciente, a periodontite apresenta reabsorção do osso alveolar, ocorre a destruição do ligamento periodontal, a qual unem o dente ao osso alveolar, perdendo inserção clínica (UWAMBAYE et al., 2021).

PERIODONTITE

Provoca a perda de tecidos de suporte do dente (gengiva, ligamento periodontal e ossoalveolar) formando-se bolsas periodontais difíceis de higienizar.



PERIODONTITE AVANÇADA

A progressão da periodontite vai originar uma maior perda dos tecidos de suporte, principalmente ligamentos e osso alveolar, causando mobilidade dentária e perda dos dentes.

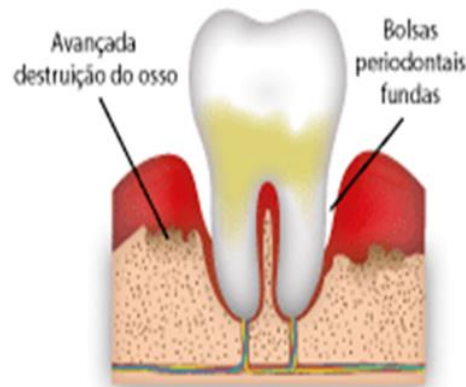


Figura 3 - Periodontite, altera a gengiva, presença da bolsa periodontal; ocorre a destruição do ligamento periodontal (L.P.); osso alveolar.

Fonte: <https://www.saudebemestar.pt/media/86793/periodontite.png>

Ainda, apresenta uma bolsa periodontal que promovem o acúmulo de bactérias periodonto patógenas. Além disso, acredita na ligação entre periodontite e surgimento de bebês pré termos sendo viável por meio das substâncias tóxicas desenvolvidas por essas bactérias, presentes na bolsa periodontal, deste modo podem ser lançadas ao sangue e chegar até a placenta, induzindo o útero a contrair e estimular o parto (BOBETSIS et al., 2020).

Há várias razões para o aparecimento da periodontite durante a gestação, além da alteração hormonal que é comum nessa fase, podendo

prejudicar a resposta contra as bactérias presentes no periodonto, sendo elas maléficas para o meio periodontal, a mais o estresse, a higiene oral deficiente, tendo uma maior concentração da placa dental bacteriana, pois é a fase mais propensa ao sangramento devido ao aumento do fluxo sanguíneo (BASTIANI et al., 2010).

Tudo isso podem contribuir para o desenvolvimento da periodontite em seu estado mais grave, podendo desencadear maiores efeitos negativos sobre a gestação. Pois, nota que a periodontite é capaz de estimular nascimentos pré termo, como também mostra a predominância da

doença periodontal em pacientes com nível social, renda, escolaridade mais baixo, seja pela falta de acesso a orientação, a recursos necessários para os cuidados com a saúde bucal, sendo relevante promover consultas periódicas com o profissional da saúde bucal acerca da prevenção, tratamento da doença periodontal (PISCOYA et al., 2012).

Conforme os dados analisados presentes na pesquisa bibliográfica, encontra a respeito do que é considerado parto pré termo, baixo peso ao nascer, pois o autor afirma que o feto ao nascer antes dos nove meses de gravidez é considerado um recém-nascido pré termo, assim o bebê nascido com o peso menor que 2.500g é considerado baixo peso. Diante disso é notado a associação da doença periodontal em nível mais grave e relação negativa sobre o feto (DAALDEROP et al., 2018).

Por outro lado, Júnior, Nomura, Politano (2007) diz que pode ter essa associação, porém necessita de mais pesquisas, onde demonstra mais clareza dos resultados obtidos, contudo é provado a importância do tratamento precoce evitando a ocorrência das possíveis causas negativas sobre a gestação. Se bem que estudos mais recentes, mostra significância nos resultados de pesquisas onde o foco é investigar a relação entre periodontite em pacientes gestantes e parto pré termo.

Uwambaye et al., (2021) fala que a periodontite é prejudicial para a mãe e para o feto

que está em crescimento e desenvolvimento, sabendo que um nascimento antes do tempo, determinado correto prejudica o amadurecimento do seu corpo, mais o baixo peso ao nascimento.

A respeito da periodontite em gestantes e o modo a afetar o feto, Bobetsis et al., (2020) alegaram que a periodontite pode favorecer o surgimento do bebê pré termo, por intermédio das bactérias ou das substâncias tóxicas derivadas da infecção periodontal presente na gestante, capaz de atingir o sangue, bem como chegar até a placenta e provocar as contrações do útero.

Nuto, Nations, Costa (2007) revela que a periodontite pode ser identificada por meio do exame clínico intra oral detectando a presença do sangramento ao sondar, além da análise da inserção clínica se houve alguma perda, é mostrada em mm com auxílio de uma sonda milimetrada, também avalia se há presença de bolsa na região periodontal, medir a sua profundidade (fig. 4), sendo que a medida maior que 3mm é considerada alterada e o diagnóstico é claro para a presença de periodontite, Dessa forma a periodontite em gestante é um grande risco para desencadear parto pré termo.

No entanto, a infecção periodontal detectada durante a gravidez deve ser tratada logo,

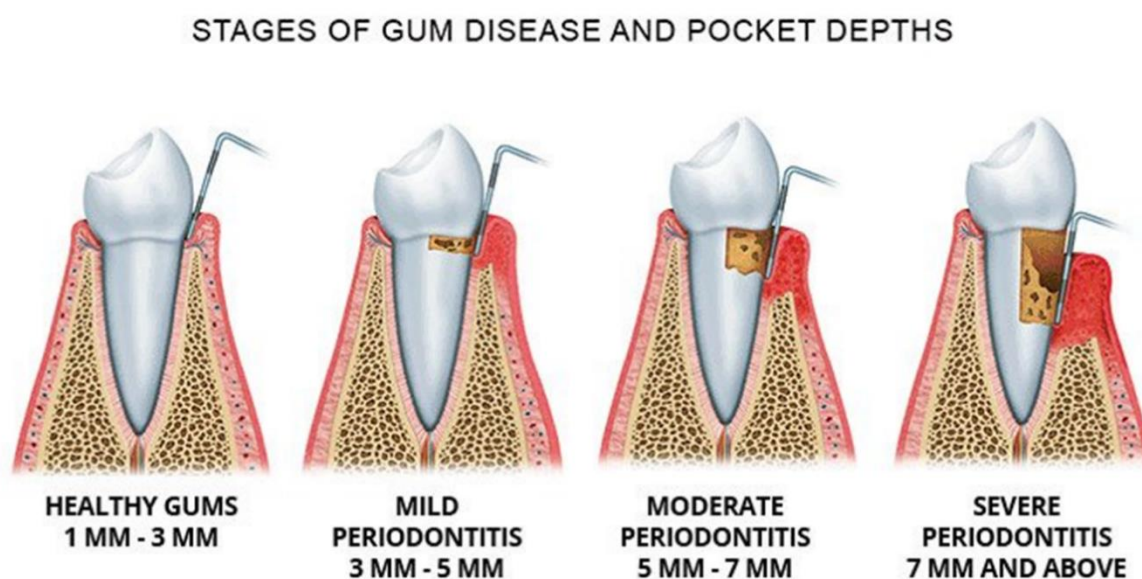


Figura 4 - Estágios da doença periodontal e profundidade da bolsa

Fonte: https://irp-cdn.multiscreensite.com/da6cae6a/periodontite_tipos.jpg

Por esse motivo é necessário conscientizar os profissionais de saúde que irão atender as gestantes sobre as alterações gengivais. Pois tornam se mais suscetíveis a desenvolver essas mudanças devido ao aumento de hormônios comuns durante a gestação, como o estrogênio, progesterona, HCG, HCS, assim como a permanência de placa bacteriana presente na superfície dental, sendo capaz de desencadear uma infecção periodontal, mais uma vez prova a importância e a necessidade de programas de prevenção voltados para gestantes enfocando a saúde bucal da paciente grávida (REZA et al., 2015).

com intuito de não progredir a doença e consequentemente limitar a possibilidade do parto pré termo e nascimento abaixo do peso. Assim sendo, a periodontite é entendida como uma doença periodontal e tem como característica a perda de inserção do ligamento periodontal, causando sua destruição, o ligamento periodontal tem por função firmar os dentes ao osso alveolar, que também é afetado, podendo em casos mais severos da periodontite ocasionar a perda dos dentes acometidos pela patologia (HAMISSI, VAZIRI, DAVALLOO, 2010). Ademais existe a presença de sangramentos espontâneo da gengiva, presença de bolsa periodontal notada em exame clínico e radiografia, ocorre também a perda significativa do osso alveolar avaliada na radiografia (fig. 5) solicitada pelo odontólogo, sendo assim é de extrema relevância promover ações preventivas de saúde bucal e intervenções quando necessárias durante a gestação.



Figura 5 - Radiografia panorâmica, setas brancas representa a perda óssea em paciente com periodontite

Fonte: <https://microbiologia.icb.usp.br/wp-content/uploads/2017/01/raiox.jpg>

A periodontite é uma patologia oral de origem bacteriana forçando o organismo a responder contra essa infecção local que pode disseminar bactérias periodonto patógenos e substâncias referente a infecção periodontal instalada e agir negativamente na gestação. Dessa maneira, na literatura relata que o tratamento consiste no controle da placa bacteriana presente na superfície dental das pacientes, raspagem dos dentes, uso de enxaguantes bucais do tipo antisséptico, realizar terapia sistêmicas com antibióticos se houver a necessidade (BOBETIS et al., 2020).

Em casos que houve progressão da doença para o nível mais grave, é indicado o tratamento cirúrgico, como enxerto para proteger áreas visíveis das superfícies radiculares e enxerto ósseo para devolver suporte ósseo e ofertar ao paciente a possibilidade de reabilitar dentes perdidos com implante após o controle e tratamento da infecção periodontal, dito isso, compreende a periodontite

na sua forma mais grave como uma patologia oral podendo ser uma infecção local que além de possibilitar a perda dos dentes de maneira patológica, quando presentes em pacientes grávidas relata a possíveis efeitos adversos sobre a gestação, podendo desencadear nascimento do bebê antes dos nove meses (DAALDEROP et al., 2018).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia nos estudos a relação periodontite e parto pré termo. Deste modo, aconselha apresentar ações preventivas de maneira a diminuir a progressão da patologia e os efeitos adversos sobre a gestante, assim como o feto também pode sofrer, por outro lado mais pesquisas precisam ser realizadas para manterem os dados atualizados.

Com isso, temos o propósito de favorecer a saúde bucal da mulher gestante. Pois devem ter mais atenção. Visto que, estão mais vulneráveis nessa fase a desenvolver a periodontite. Por isso é indispensável o atendimento odontológico durante e após a gestação. Assim sendo, os esforços no que se refere a saúde bucal de pacientes em estado gestacional devem acontecer de modo rotineiro, ao menos criar momentos oportunos para discutir sobre as causas da periodontite em pacientes gestantes com toda a equipe de saúde responsável por atender a gestante.

Então, esclarecer a respeito da doença periodontal e sanar toda a dúvida no que respeita

as patologias bucais que podem aparecer durante a gestação e afetar o feto. Para mais, possibilitar o acesso das pacientes grávidas a recursos, os quais pretendem proteger ou monitorar a periodontite já instalada, também é importante promover conversas relacionadas a saúde bucal, ainda desmistificar o atendimento odontológico na gestação, acerca dos procedimentos que podem ser realizados na gestação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOBETSIS, YA.; GRAZIANI, F.; GÜRISOY, M.; MADIANOS, PN. Periodontal disease and adverse pregnancy outcomes. **Periodontol**, 2000. 83(1):154-174. DOI: 10.1111/prd.12294. PMID: 32385871, jun 2020.

BASTIANI, CRISTIANE. et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. versão On-line ISSN 1677-3888, **Odontol. Clín.-Cient.** (Online) vol. 9, n. 2 Recife Abr./Jun. 2010.

CLÍNICA HALITUS. **Periodontia**. Disponível em: <http://www.clinicahalitus.com.br/tratamentos/periodontia>, 2018. Acesso em: 01 de out. 2021.

CRUZ, SIMONE SEIXAS DA. et al. Doença periodontal materna como fator associado ao baixo peso ao nascer. ISSN 0034-8910, **Rev. Saúde Pública**, vol.39, n. 5 São Paulo 782 a 787 p., oct. 2005

DAALDEROP LA, WIELAND BV, TOMSIN K. et al. Resultados da Doença Periodontal e da Gravidez: Visão Geral das Revisões Sistemáticas. **JDR Clin Trans Res**. 3 (1): 10-27. DOI: 10.1177 / 2380084417731097, 2018.

GARBIN, CIÉA ADAS SALIBA et al. Saúde coletiva: Promoção de Saúde bucal na gravidez.

ISSN 1807-2577, **Revista de Odontologia da UNESP**, vol. 40, n. 4, 161-165 p. , 2011.

Disponível em:

<<http://hdl.handle.net/11449/133470>>. Acesso em: 01 de out. 2021.

HARPENAU, LISA A. et al. **Periodontia e implantodontia**. Algoritmos De Hall Para Prática Clínica. 5ª ed. Santos, 448p., 2013

HAMISSI, J.; VAZIRI, P. B.; DAVALLOO, A. Avaliando o conhecimento e atitude em higiene bucal de mulheres grávidas. **Iran J Public Health**. 39 (1): 28–31, 2010.

JÚNIOR, Renato Passini; NOMURA, Marcelo Luís; POLITANO, Gabriel Tilli. Doença periodontal e complicações obstétricas: Há relação de risco? ISSN 0100-7203. **Rev. Bras. Ginecol. Obstet.** [online]. Vol.29, n.7, 370-375p., 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-72032007000700008>.2007. Acesso em: 01 de out. 2021.

JEFFCOAT, MK, et al. Periodontal infection and preterm birth: results of a prospective study. **J Am Dent Assoc**. 132(7):875-80. DOI: 10.14219/jada.archive.2001.0299. PMID: 11480640, jul, 2001.

NEVILLE et al. **Patologia Oral e Maxilofacial**. 3ª ed. Elsevier. 992p., 2009

NUTO, Sharmênia de Araújo Soares; NATIONS, Marilyn Kay; COSTA, Íris do Céu Clara. Aspectos culturais na compreensão da periodontite crônica: Um estudo qualitativo. ISSN 0102-311X. **Cad. Saúde Pública** [online]. Vol.23, n.3, 681-690p., 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2007000300026>. Acesso em: 01 de out. 2021.

PISCOYA, Maria Dilma Bezerra de Vasconcellos et al. Fatores de risco associados à periodontite em mulheres grávidas. **Rev. Clinics (São Paulo, Brasil)** vol. 67,1 (2012): 27-33. DOI: 10.6061 / clinics / (01) 05, 2012.

REDAÇÃO MINUTO SAUDÁVEL. **O que é Periodontite, tratamento, causas, sintomas, tem cura?** . Disponível em: <https://minutosaudavel.com.br/periodontite/>, 2017. Acesso em: 01 de out. 2021.

REZA, Karimi M, et al. A relação entre o status periodontal materno de bebês prematuros e de baixo peso ao nascer no Irã: um estudo de caso-controle. **Glob J Health Sci** . 2015; 8 (5): 184-188, 2015. Publicado em 28 de setembro de 2015. Doi: 10.5539 / gjhs.v8n5p184, 2015.

SORRIDENTS, CIÍNICAS ODONTOLÓGICAS. Entenda os riscos da periodontite na gravidez. **Blog Saúde bucal**. Disponível em: <https://sorridents.com.br/blog/entenda-os-riscos-da-periodontite-na-gravidez/>, 2017. Acesso em: 01 de out. 2021.

UWAMBAYE, P.; et al. Avaliando a associação entre periodontite e parto prematuro: um estudo caso-controle. **BMC Pregnancy Childbirth** . 2021; 21 (1): 204. Publicado em 12 de março de 2021. DOI: 10.1186 / s12884-021-03700-0, 2021.